



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DE SÃO MIGUEL/RN  
ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE  
PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL – RIO  
GRANDE DO NORTE

No vigésimo segundo dia do mês de dezembro de 2015, às quinze horas na sede do Instituto de Previdência do Município de São Miguel, reuniram-se ordinariamente os membros do Conselho Municipal de São Miguel, para deliberarem acerca dos pontos de pauta definidos no ofício nº 066/IPSAM/PRES, datado de 21 de dezembro de 2015.

Abertos os trabalhos pelo Presidente do IPSAM, Francisco Tiago Pessoa Dantas, apregou-se os presentes Conselheiros: Celina Freitas de Carvalho, Marilene Dantas de Farias, Flazico Thiago do Rego, José Edmilson de Carvalho, Geraldo Magela Vidal, Francisco Gledson de Freitas, Célio Gonçalves de Queiroz, Maria Neide Chaves Jerônimo, José Altair Bezerra e o representante da Caixa Econômica Federal, Paulo Henrique Carlos Alves, incontinentemente designou-se Cimara de Oliveira Fernandes para secretariar os trabalhos, lavrando-se a respectiva Ata.

Iniciou-se a reunião, lendo-se a ata referente à sexta reunião ordinária, tendo sido aprovada pela unanimidade dos presentes. Por conseguinte, passou-se a discutir acerca da política de investimento para o ano 2016.

O Presidente do Instituto, Francisco Tiago Pessoa Dantas, iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros do conselho, elucidando a importância da existência do Conselho Municipal de Previdência e mostrando a necessidade deste funcionar ativamente, tendo em vista que o mesmo atua como agente fiscalizador. Lembrou ainda, que a inexistência de reuniões nos meses anteriores se deu em virtude da ausência da nomeação por parte dos respectivos órgãos dos membros do conselho que pediram destituição.

O presidente lembra que a cada dia, os institutos são mais fiscalizados, e a participação do conselho nas reuniões é imprescindível, tendo em vista que um dos primeiros documentos exigidos são as atas devidamente assinadas.

Dando continuidade, apresentou a nova Diretora Financeira, Cimara de Oliveira Fernandes, ressaltando que a mesma assumiu os trabalhos realizados pela secretária Raquel Fernandes de Queiroz em virtude da necessidade de os cargos administrativos do IPSAM serem ocupados, obrigatoriamente, por servidores efetivos.

Em sequência, retornou ao ponto principal da pauta, a política de investimento para o ano 2016. Neste momento, mencionou a necessidade de cautela, tendo em vista que há metas de rentabilidade a serem alcançadas durante o exercício. Logo a seguir, passou a palavra para o representante da Caixa Econômica Federal, Paulo Henrique Carlos Alves, para explanar acerca das possibilidades de investimentos da CEF para os Regimes Próprios.

Paulo Henrique iniciou comentário sobre o cenário de incertezas, ressaltando a elevada inflação e a necessidade de definir cautelosamente o rumo para os investimentos do IPSAM. Em prosseguimento apresentou os rendimentos do no corrente, mostrando que em alguns fundos a rentabilidade dobrou o que a meta propõe, e apresentou também as taxas SELIC (14,25%) e CDI (14,13%) que influenciam diretamente na rentabilidade dos fundos de investimento. Assim, Paulo Henrique, sugere buscar uma opção mais conservadora, como no ano vigente, investir num fundo de renda fixa,

Neste momento, o presidente Thiago Dantas, lembrou que a alocação dos recursos do ano vigente ocorreu somente em fundos de renda fixa, que oferece mais estabilidade, apesar de o conselho ter aprovado a aplicação também em fundos de renda variável, e propõe que ocorra da mesma forma. O mesmo explica que caso haja mudança no cenário econômico, futuramente poderá ser viável aplicar em segmentos de renda variável.

O membro do conselho, Gledson Freitas, questiona sobre o valor a taxa de administração de 0,20% dos fundos, e o representante da caixa se compromete a pesquisar outras opções para tentar obter custos mais baixos para o instituto. Gledson Freitas ainda questiona acerca dos benefícios que o Instituto alcança através da aplicação dos seus recursos na caixa e propõe conhecer novas propostas bancárias, como forma de barganhar nos custos.

Paulo Henrique responde ao questionamento, mencionando que além da taxa de administração mais baixa, há também a inexistência de custos de tarifas para as contas do instituto, bem como a total disponibilidade que a caixa oferece para a solução de problemas e esclarecimentos de dúvidas cotidianas. Com relação a este assunto, Thiago completa, mencionando a falta de interesse e disponibilidade de outras agências bancárias quando o instituto iniciou suas atividades, lembrando que a escolha da agência se deu por uma questão de mercado.

Dando continuidade, Tiago fala sobre o acompanhamento diário dos rendimentos e a possível migração dos investimentos para outro fundo, caso haja oscilações negativas no rendimento dos mesmos, visando não comprometer o alcance das metas, já que alguns fundos variam de acordo com as oscilações do mercado. E, neste momento, elucida que antes mesmo do término do ano corrente, a meta de 2015 já foi alcançada.

Em sequência, Maria Neide Chaves, membro do conselho, indaga sobre a formação da presidência do IPSAM, lembrando também da necessidade de ser eleito o novo presidente do conselho municipal de previdência já que o antigo presidente

pediu destituição e Tiago esclarece que os membros do conselho deverão nomear o novo presidente e este deverá ocupar o posto por período de 02 (dois) anos, sendo prorrogáveis por igual período.

Flazico Thiago, membro do conselho, dá sugestão para que a indicação do presidente do conselho ocorra através da votação dos membros e todos concordam. Por unanimidade de votos, Francisco Gledson Freitas é eleito o novo presidente.

Tiago discorreu sobre a compensação previdenciária, sendo que para o recebimento desses valores, os processos devem ir ao tribunal de contas e somente após a homologação é autorizada a compensação.

Celina Carvalho, membro do conselho, lembrou que todas as informações estão dispostas no site, que é alimentado para a transparência na gestão.

Flazico Thiago, questiona sobre tesouro direto, se seria interessante investimento pela maior rentabilidade e Paulo Henrique esclarece que o instituo não pode fazer este tipo de investimento, já que não poderia resgatar a curto prazo.

Os membros do conselho, Celina Carvalho e Gledson Freitas, questionam se já houve compensação, e Thiago esclarece que não, ressaltando a dificuldade do contato direto com TCE, tendo em vista a distância entre as localidades e a falta de acesso aos colaboradores do órgão.

Tiago menciona a possibilidade da participação dos membros do conselho numa qualificação acerca de investimentos com o representante da caixa e o mesmo se colocou a disposição para ministrar um treinamento.

Por fim, volta-se ao ponto de pauta, e o Conselho Municipal de Previdência deliberou de consensual que os recursos do Fundo Financeiro do Regime Próprio de Previdência do Município de São Miguel serão aplicados em fundos do segmento de renda fixa e renda variável, cabendo a escolha dos referidos fundos a gestão do RPPS, podendo ser alterada a qualquer momento por meio de deliberação do CMP, obedecidos as determinações da Resolução BACEN n.º 3.922, de 2010.

O presidente do IPSAM, Tiago Dantas, finalizou agradecendo ao representante Caixa Econômica pela presteza e disponibilidade.

Conclusa a discussão acerca dos pontos de pauta, encerrou-se a presente reunião, lavrando-se a respectiva Ata, que vai ( ) por mim assinada, subscrevendo-a os demais presentes.

São Miguel/RN, 22 de Dezembro de 2015.

Publicado por:  
FRANCISCO TIAGO PESSOA DANTAS  
Código Identificador: 719E5BE7

Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE no dia 24 de Dezembro de 2015. Edição 1564.

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:  
<http://www.femurn.org.br/diariomunicipal>